

ambiente. São eles: material particulado (poeira), dióxido de enxofre (SO₂), monóxido de carbono (CO), dióxido de nitrogênio (NO₂) e ozônio (O₃). Para cada uma dessas substâncias, foram definidos os limites de Qualidade do Ar, estabelecidos pela legislação brasileira.

Quadro 2 - Relação entre valor do IQAr e possíveis efeitos à saúde.

Índice	Efeitos
0 - 40	
41 - 80	<p>Pessoas de grupos sensíveis (crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias) podem apresentar sintomas como tosse seca e cansaço. A população em geral não apresenta sintomas.</p> <p>Tem toda a população pode apresentar sintomas com dores de cabeça, irritação do nariz e olhos, irritação da garganta e tosse seca.</p> <p>Grupos sensíveis podem apresentar sintomas mais graves.</p>

Fonte: <https://www.gov.br/mma/pt-br/centrais-de-conteudo/mma-guia-tecnico-qualidade-do-ar-pdf>

A [Resolução CONAMA nº 491/2018](#), que dispõe sobre padrões de qualidade do ar, estabelece algumas diretrizes para o cálculo e determinação das faixas do IQAr. O cálculo do IQAr deve ser feito utilizando a equação 1 do Anexo IV, para cada um dos poluentes monitorados. Para a definição da primeira faixa de concentração do IQAr deve ser utilizado como limite superior o valor de concentração adotado como Padrão Final (PF) para cada poluente. As demais faixas de concentração do IQAr foram definidas pelo

[Guia Técnico para o Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ar](#)

, do Ministério do Meio Ambiente, conforme previsto no Art. 8º da Resolução CONAMA nº

